

**UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
AGATHA GRAZIELLE DOS SANTOS BARROS**

**A IMPORTÂNCIA DO USO CORRETO DOS EQUIPAMENTOS
DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA OS TRABALHOS DE
CORTE OU PODA DA ÁRVORE**

TAUBATÉ- SP

2020

AGATHA GRAZIELLE DOS SANTOS BARROS

**A IMPORTÂNCIA DO USO CORRETO DOS EQUIPAMENTOS
DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA OS TRABALHOS DE
CORTE OU PODA DA ÁRVORE**

Monografia apresentada para obtenção do certificado de especialização em engenharia de segurança do trabalho do departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Taubaté.

Orientador: Prof. Me. Carlos Alberto G. Garcez

TAUBATÉ – SP

2020

AGATHA GRAZIELLE DOS SANTOS BARROS

**A IMPORTÂNCIA DO USO CORRETO DOS EQUIPAMENTOS
DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA OS TRABALHOS DE
CORTE OU PODA DA ÁRVORE**

Monografia apresentada para obtenção do certificado de especialização em engenharia de segurança do trabalho do departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Taubaté.

Orientador: Prof. Me. Carlos Alberto G. Garcez

RESUMO

A norma técnica chamada NR 6 estabelece que os EPIs ou equipamentos de proteção individual, sejam fornecidos de forma gratuita ao trabalhador para o desempenho de suas funções dentro da empresa. Sendo fundamental para garantir a saúde e a proteção do trabalhador, evitando consequências negativas em casos de acidentes de trabalho.

Garantindo também que o profissional não será exposto a doenças ocupacionais, que podem comprometer a capacidade de trabalho e de vida dos profissionais durante e depois da fase ativa de trabalho.

Palavras chaves: EPI; saúde, proteção

ABSTRACT

The Technical standard named NR 6 establishes that “EPIs” or personal protective equipment are supplied free of charge to the employee for the performance of their functions within the company. Being fundamental to guarantee the health and protection of the worker, avoiding negative consequences in cases of work accidents. Also ensuring that the professional will not be exposed to occupational diseases, which can compromise the work and life skills of professionals during and after the active phase of work.

Keywords: EPI; health, protection

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	Objetivo.....	8
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	9
3	METODOLOGIA.....	11
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
5	CONCLUSÃO.....	277
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

INDÍCE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 Planejamento de tarefas conforme o ambiente	13
Figura 2 Utilização do cinto de segurança.....	13
Figura 3 Fluxograma de tarefas básicas	14
Figura 4 Fluxograma de Execução de Tarefa	15
Figura 5 Fluxograma de atividades no momento da poda de vegetação com escada extensível ou singela	16
Quadro 1 Ranking dos riscos por atividades	20
Figura 6 O cone	20
Figura 7 Placas/Avisos	21
Figura 8 Filas de Isolamento	21
Figura 9 Protetor para ouvidos	22
Figura 10 Cinto de Segurança.....	22
Figura 11 Capacete com fixação no queixo	23
Figura 12 Óculos	23
Figura 13 Luvas	24
Figura 14 Sapatos de Borracha.....	24
Figura 15 Colete refletivo.....	25
Figura 16 Aplicação do uso de EPI: caminhão com cesto elevatório e sinalização.....	25
Figura 17 Aplicação do uso de EPI: Auxílio de um cesto elevatório.....	26

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho refere-se às práticas de poda de árvores utilizando métodos seguros para que não atinja a rede elétrica de modo a evitar acidentes.

A REVISÃO DE LITERATURA apresenta o histórico do processo de manutenção das árvores e como são os procedimentos corretos a serem tomados a fim de mantê-las saudáveis e utilizando os métodos seguros de acordo com a legislação.

A METODOLOGIA relaciona os meios e técnicas utilizadas para a elaboração do estudo.

Em RESULTADOS E DISCUSSÕES são apresentadas as situações adequadas que foram identificadas no estudo com acidentes de trabalho sem a utilização do EPI de forma correta.

A CONCLUSÃO evidencia a importância da conscientização dos trabalhadores envolvidos no processo de poda de árvore, para a adoção de práticas de segurança e escolha de equipamentos seguros a fim de evitar ocorrências.

1.1 Objetivo

Mostrar a importância do uso correto dos equipamentos de proteção individual para os trabalhadores e atividades de podas de árvores.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A legislação específica sobre poda e corte de árvores possui embasamento legal na lei municipal número 10.365/87 e no decreto estadual número 30.443/89.

Os países europeus começaram a utilizar a técnica de arborização há 120 anos, caracterizando essa prática pelo preparo da muda, plantio, até a sua manutenção no momento da poda.

A regra básica de poda permite apenas a retirada de um terço do volume das copas e deve se respeitar a espécie a idade da planta e a época de poda.

As espécies mais encontradas sob a rede elétrica são: Espatódea, tulipa-africana (*Spathodea Campanulata*) e Tipuana (*Tipuana tipu*).

Nem todas as árvores resistem a remoção de seus ramos devido a sua espécie botânica, podendo causar atrofiamento ou a morte da planta.

Em função do estoque botânico, algumas árvores não resistem a remoção de seus ramos, sofrendo atrofiamento ou morrendo.

A desaceleração do crescimento da planta pode dar-se na remoção de ramos contendo gemas laterais.

A poda deve ocorrer em temperatura ambiente baixa, quando a foto-período for curto e houver pouca disponibilidade de água no solo. De acordo com a queda das folhas existem três classificações para as árvores, sendo elas:

- As folhas caducas, de repouso, vegetativo verdadeiro ou real, compreende pelas árvores que perdem as folhas no outono-inverno;
- Representada por folhas de aparente repouso vegetativo que também desprendem as folhas outono-inverno e em seguida tem a produção de botões florais;
- Pelas folhagens persistentes ou semi-caduca.

A poda correta ocorre quando o corte é feito no local correto e a cicatrização da lesão é dada com o fechamento dos tecidos do ramo. Considera-se como poda incorreta o corte com envassouramento, enfraquecendo o ramo ou tronco – impedindo a cicatrização da árvore.

No Brasil o grande problema não é a produção da energia elétrica e sim a sua distribuição, devido a baixa capacidade de equipamentos de transmissão.

Além disso, a convivência harmônica entre as redes de distribuição de energia elétrica e a arborização é um dos maiores desafios de prefeituras e as concessionárias pois, os sistemas elétricos são planejados e realizados de forma independente.

Quando há o comprometimento da confiabilidade do fornecimento de energia elétrica é utilizado um modelo de poda drástica ou severa, chamado poda em V/U, resultando na recomposição da folhagem em uma zona onde não há brotações. Isto pode levar ao desequilíbrio da árvore, porém se bem planejada não danifica a planta.

Em casos emergenciais, visando liberar postes e rede secundária de distribuição, existe a possibilidade de se utilizar a poda chamada de afastamento lateral, porém provoca alterações na copa da árvore, de acordo com seu formato. Para esses casos a árvore precisará de uma segunda poda atuando na correção a fim de minimizar e/ou restaurar seu formato original.

As lesões causadas pela poda, pode enfraquecer a planta e serve de porta de entrada para organismos decompositores, causando danos irreversíveis, como acelerar o apodrecimento dos tecidos. Portanto, deve se aplicar no ferimento da árvore produtos como calda bordalesa, mastique, cera de enxerto e pastas fungicidas como tratamento pós poda, para evitar a ação de pragas e micro-organismos.

O planejamento da manutenção deve ser aprimorado para locais como os hospitais, as escolas, os locais de grande circulação de pedestres e veículos , os distritos industriais sempre de acordo com a legislação.

3 METODOLOGIA

Está baseada na obtenção de dados de revistas científicas, análises bibliográficas, “*sites*” especializados no assunto, EPIs e no conhecimento da autora e estudiosos da área.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com PPTB-001, PPTB-017, PPTB-02 e PPTB-009 - PPTB-001 (conforme Figura 3) compreende pelo posicionamento e retirada do local do trabalho, PPTB-017 trata-se de análise preliminar do risco, PPTB-02 refere-se a sinalização e isolamento da área de trabalho e PPTB-009 ao desmontar e montar a vara da manobra - as quais compreendem pelas tarefas básicas referentes a técnica de poda a árvore, é necessário utilização de EPI, EPC, vara de manobra seccionável e/ou telescópica, foice, corda de serviço, arco de poda manual, escada, arco de poda com acoplamento bastão.

Deve-se executar as atividades de amarração dos galhos (quando necessário), inspecionar visualmente, posicionar-se para poda com escada extensível ou singela, podar os ramos pequenos, podar os ramos grandes, podar os ramos verticais, podar os ramos altos.

Os acidentes mais comuns com os trabalhadores são as lesões físicas e quedas, choque mecânico, queda de materiais, ferramentas e equipamentos, ataque de animais e insetos.

Apesar das poucas estatísticas, os acidentes na área da poda acontecem e atingem principalmente os funcionários dessa atividade, de diferentes idades. Os fatores potenciais de riscos são os mais diversos: a falta de conhecimento, a falta de atenção, hábitos e métodos equivocados de trabalho, o uso de indevido de equipamentos tecnicamente inadequados, eventual estresse do operador, o uso de máquinas que não atendem os princípios ergonômicos e fora do padrão de segurança, o trabalho em condições insalubres e a ausência de equipamentos de proteção individual.

Os cones, as fitas refletivas, as bandeirolas, o *kit* de sinalização viária, o conjunto de aterramento temporário, os protetores isolantes de borracha ou polietileno, o capacete, os óculos de segurança, o uniforme anti - chama, as luvas de vaqueta e as luvas de isolantes de borracha, as luvas de cobertura, as proteções isolantes de borracha, as botinas de segurança, o protetor articular, o *kit* básico para trabalho em altura e quando for necessário deve se usar macacão de apicultor. Todos esses equipamentos precisam ser utilizados pelos profissionais que irão atuar no momento da manutenção ou poda das árvores. Exemplo:

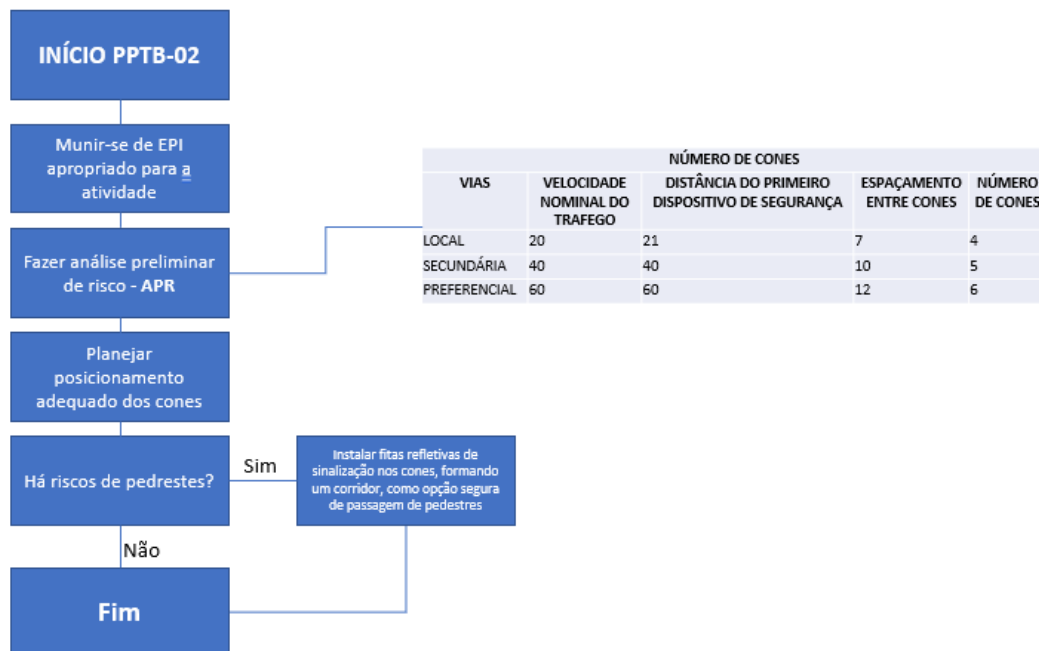


Figura 1 Planejamento de tarefas conforme o ambiente

Fonte: AES Eletropaulo, 2020

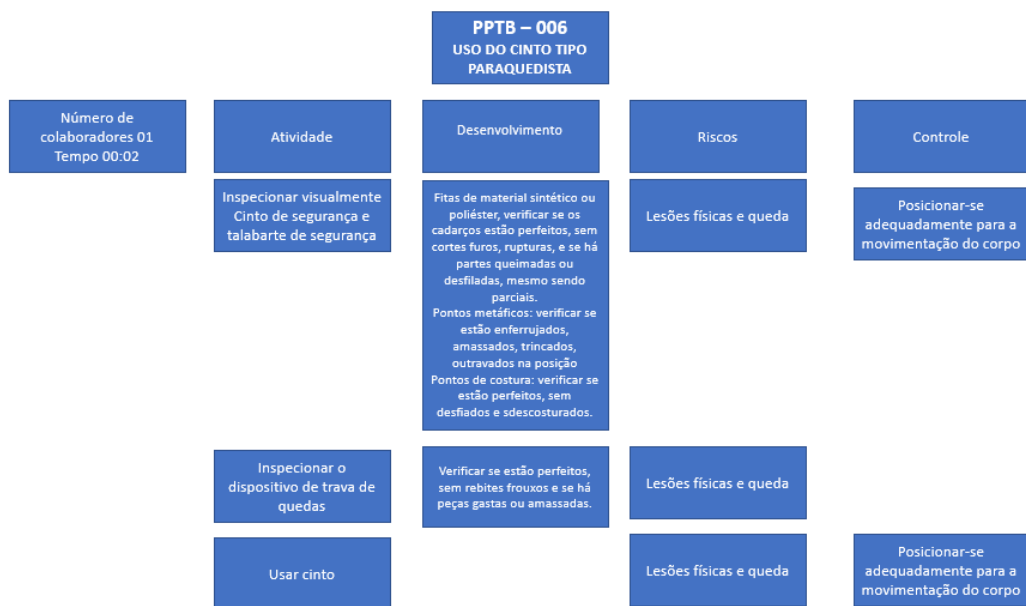


Figura 2 Utilização do cinto de segurança

Fonte: AES Eletropaulo, 2020

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
PPTB-001	POSICIONAMENTO E RETIRADA DO LOCAL DO TRABALHO
PPTB-002	SINALIZAÇÃO E ISOLAMENTO DA ÁREA DE TRABALHO
PPTB-003	VERIFICAÇÃO EM POSTE
PPTB-004	POSICIONAMENTO, AMARRAÇÃO E RETIRADA DA ESCADA
PPTB-005	OPERAÇÃO DE CESTA AÉREA
PPTB-006	USO DO CINTO PARAQUEDISTA
PPTB-007	INSTALAR E RETIRAR LINHA DE VIDA
PPTB-008 SP	INSTALAÇÃO DE CONJUNTO DE IÇAMENTO – EDP DISTRIBUIÇÃO SP
PPTB-008 ES	INSTALAÇÃO DE CONJUNTO DE IÇAMENTO – EDP DISTRIBUIÇÃO ES
PPTB-009	MONTAR E DESMONTAR VARA DE MANOBRA
PPTB-010	TESTAR AUSÊNCIA DE TENSÃO – REDE BT/MT
PPTB-011	OPERAÇÃO DE ESCADA GIRATÓRIA
PPTB-012	INSTALAR E RETIRAR ATERRAMENTO PARA VEÍCULO
PPTB-013 SP	INSTALAR E RETIRAR ATERRAMENTO TEMPORÁRIO EM REDE MT - EDP DISTRIBUIÇÃO SP
PPTB-013 ES	INSTALAR E RETIRAR ATERRAMENTO TEMPORÁRIO EM REDE MT - EDP DISTRIBUIÇÃO ES
PPTB-014 SP	INSTALAR E RETIRAR ATERRAMENTO TEMPORÁRIO EM REDE BT - EDP DISTRIBUIÇÃO SP
PPTB-014 ES	INSTALAR E RETIRAR ATERRAMENTO TEMPORÁRIO EM REDE BT – EDP DISTRIBUIÇÃO ES
PPTB-015	INSTALAR E RETIRAR COBERTURAS ISOLANTES – REDE BT
PPTB-016	INSPEÇÃO DIÁRIA DE VEÍCULO – IDV
PPTB-017	ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO – APR
PPTB-018	OPERAÇÃO DE GUINDAUTO
PPTB-019	COMUNICAÇÃO COM O CENTRO DE OPERAÇÃO INTEGRADO
PPTB-020	RESGATE EM ALTURA

Figura 3 Fluxograma de tarefas básicas

Fonte: EDP , 2020

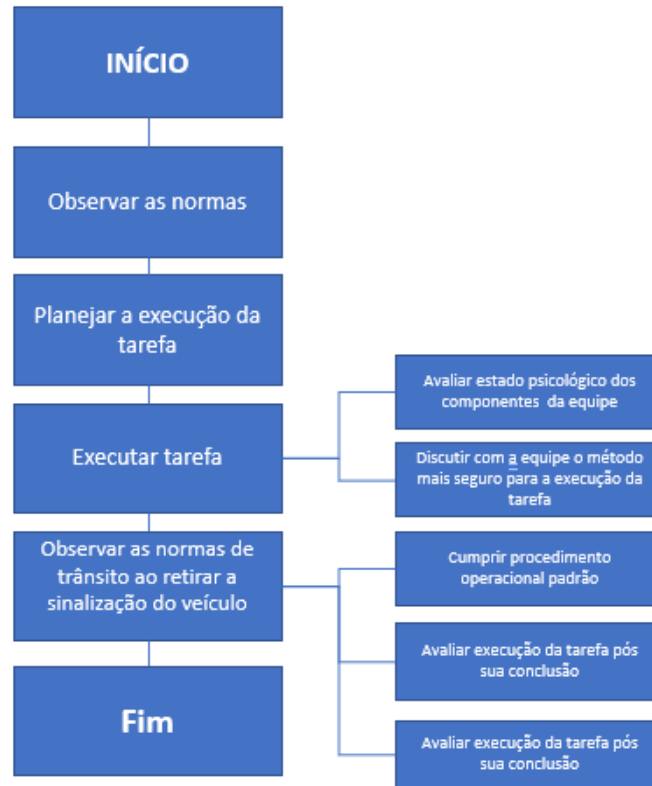


Figura 4 Fluxograma de Execução de Tarefa

Fonte: AES Eletropaulo, 2020

Outra consideração é a época reprodutiva das aves no Brasil, descrita geralmente como sendo entre setembro a janeiro, obtendo menor atividade reprodutiva nos meses de abril e maio. Para as aves do município de São Paulo foram observadas atividades de construções de ninhos com três meses de antecedência nos meses de junho, julho e agosto para o pombo-doméstico (*Columba livia*), caracara (*Poliborus plancus*), asa-branca (*Columba picazuro*), bentevi (*Pitangus sulphuratus*), Sanhaço-cinzento (*Thraupis sayaca*), rolinha-caldo-de-feijão (*Columbina talpacoti*), tio-tico (*Zonotrichia capensis*) e sebinho-relógio (*Todirostrum cinerium*), portanto nesse período o período reprodutivo das aves é levado em consideração no planejamento de cada poda.

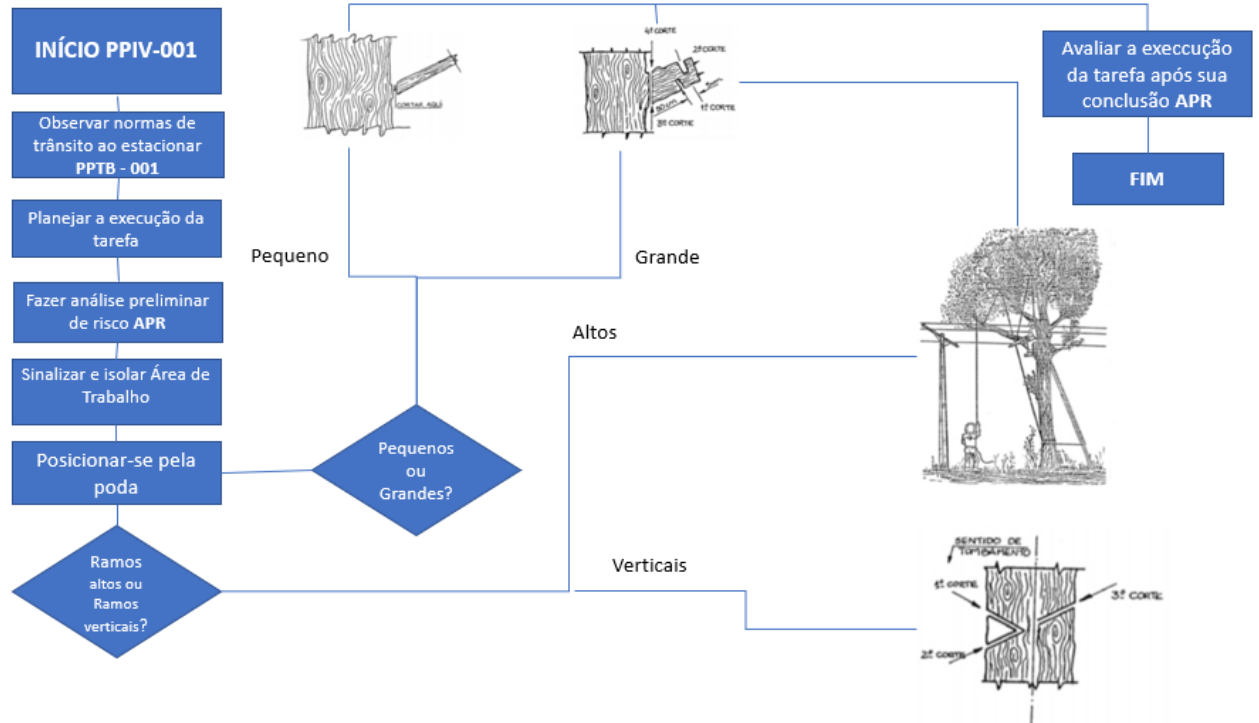


Figura 5 Fluxograma de atividades no momento da poda de vegetação com escada extensível ou singela

Fonte: AES Eletropaulo, 2020

Quando é utilizada a moto poda como equipamento para o auxílio da manutenção da vegetação as tarefas básicas são de acordo com a PPTB-001, PPTB-005, PPTB-017, PPTB-015, PPTB-019 e PPTB-002 (conforme Figura 3).

Na prática da manutenção deve-se atentar para as seguintes atividades: inspecionar visualmente o ambiente, içar e instalar as coberturas isolantes, instalar os separadores de BT, podar a árvore utilizando a moto poda, retirar as coberturas isolantes e descer o balde de lona; No momento de içar e retirar as coberturas isolantes, é necessária muita atenção, pois, são momentos onde são registrados mais incidentes, ou seja, o risco nessas atividades não se compreende apenas em ataque de amainai/insetos e sim em queda de ferramentas, choques elétricos, lesões físicas e curtos circuitos.

Nessa atividade a corda é o equipamento/acessório mais utilizado. A de sisal (confeccionada em fibras naturais) é considerada a melhor, por ser elástica e menos escorregadia, proporcionando maior segurança ao podador. O uso da corda é imprescindível nas operações nas copas das árvores e na segurança pessoal.

Os cones demarcam a área de trabalho dos profissionais e limitam os pedestres e veículos a passarem em locais de risco.

Conforme o Ministério do Meio Ambiente:

A poda de formação é empregada para substituir os mecanismos naturais que inibem as brotações laterais e para conferir à árvore um crescimento ereto e à copa na altura que permita o livre trânsito de pedestres e veículos.

A poda de limpeza é empregada para evitar que a queda de ramos mortos coloque em risco a integridade física das pessoas e dos patrimônios público e particular, bem como para impedir o emprego de agrotóxicos no meio urbano e evitar que a permanência de ramos danificados comprometa o desenvolvimento sadio das árvores.

A poda de emergência, considerada a mais traumática para a árvore e para a vida urbana é empregada para remover partes da árvore que colocam em risco a integridade física das pessoas e do patrimônio público ou particular.

A poda de adequação é empregada para solucionar ou amenizar conflitos entre equipamentos urbanos e a arborização. É motivada pela escolha inadequada da espécie, e pela falta de se realizar a poda de formação e principalmente por alterações do uso do solo, do subsolo e do espaço aéreo.

O ambiente de trabalho onde os trabalhadores recebem o treinamento a respeito do uso de EPIs e EPCs, é razoavelmente favorável em relação à segurança do operador . Quando os trabalhadores são questionados sobre as causas possíveis dos acidentes no trabalho, apontam como motivo principal foi à falta de atenção (sono e fadiga), a falta do uso de EPIs e a pressão para cumprimento da meta.

Segundo o ABEPRO (Associação Brasileira de Engenharia de Produção), as situações de risco são: o ruído, o desconforto térmico, o apoio em fios, a altura, a postura inadequada e o cansaço físico.

AGENTE	FATOR DE RISCO	DANO	FONTE GERADORA	EPC	EPI	RISCO	AÇÕES
De acidente	Local e condições físicas do poste	O não reconhecimento do local pode acarretar acidentes com toda equipe	Ambiente/ layout	POP	Vestimenta especial, capacete, óculos protetor, auricular, luva, botina, cinto de segurança	Médio	Tomar conhecimento do tipo de tarefa, local, roteiro, acesso, código do alimentador, a corrente, as condições climáticas
De acidente	Animais	Alergias e o incomodo da roupa própria por ser muito abafada pode provocar taquicardia	Insetos e répteis	POP	Vestimenta especial	Médio	Certificar-se da inexistência de insetos/animais agressivos e se caso existam providenciar remoção. Ter acesso fácil a remédios
De acidente	Eletrecidade	Probabilidade de choques, curtos, acidentes com fratura, queimaduras, e os graves são eletrocussão, traumatismo e morte	Fios Condutores	Análise de distribuição de energia	Luvas isoladas de borracha e botas	Crítico	Certificar-se o local tem condições boas de trabalho
De acidente	Altura	Quedas, fraturas, cortes, multilação, contusão e morte	Altura	Cesta	Uso de cinto	Alto	Ajuste de uma altura boa, ter a cesta em boas condições e cinto próprio ser usado de forma correta
De acidente	Apoio em fios	Fraturas e choques que podem levar a morte	Cesta colocada em lugar indevido	Cesta	Cinto	Alto	Ajustar o caminhão que conduz a cesta de forma propícia para a realização do trabalho
De acidente	Sinalização e isolamento da área	Queda de galhos e choque	A poda em si	Cones	-	Baixo	Fazer passarela com cones e fitas de

							sinalização para pedestres
De acidente	Exigência de esforço físico, força e ritmo de trabalho com serviços	Queda ou danos na musculatura do trabalhador, fadiga	Esforço inadequado	-	-	Baixo	Ter apoio de subida: escada. Ter descanso entre árvores que sede pedindo água em residências próximas
Ergonômico	Desconforto térmico	Fadiga, cansaço, fraqueza, pressão baixa, ansiedade	Ambiente	-	Protetor solar, roupa especial, capacete e óculos	Alto	Abastecimento de água para trabalhadores que só conseguem saciar sua sede pedindo água em residências próximas
Ergonômico	Uso excessivo da voz	Problemas com a voz e falha na comunicação e possíveis erros	Não ter rádios de comunicação	-	-	Baixo	Prover rádios para comunicação
Físico	Vibrações de mãos e braços	Problemas circulatórios, artrose do cotovelo, cansaço, irritação de membros, dores na coluna, doença dos movimentos	Insalubridade: média	-	-	Médio	Fazer pequenas paradas
Físico	Radiação não ionizante	Queimaduras na pele, nos olhos e outros órgãos. Mais grave: problemas neurológicos (ondas eletromagnéticas)	Sol	-	Vestimenta especial, bonés, óculos, protetor solar	Baixo	Ensinar os trabalhadores que o uso do protetor solar é essencial

Químico	Aerossóis, sólidos e poeira	Alergias, doenças pulmonares, irritação no nariz, dores de cabeça e asma	Poeiras de madeira e poeiras em geral	-	-	Médio	Prover proteção no nariz, utilização de máscara facial
---------	-----------------------------	--	---------------------------------------	---	---	-------	--

Quadro 1 Ranking dos riscos por atividades

Fonte: AES Eletropaulo, 2020

Riscos existentes na execução do trabalho da poda é preciso ser analisado a fim de obter um bom resultado quando o quesito for segurança, por exemplo: existência de energia elétrica e insetos.

O próximo passo seria o isolamento das áreas com fitas, placas, cones... para que não atinja os pedestres no momento da poda.



Figura 6 O cone

Fonte: Loja Zeus do Brasil, 2020



Figura 7 Placas/Avisos

Fonte: Manual de Poda Eletropaulo, 2020



Figura 8 Filas de Isolamento

Fonte: Loja Zeus do Brasil, 2020

Deve-se solicitar o desligamento dos fios e evitar a presença de água ou outro condutor elétrico. E os equipamentos de proteção individual são indispensáveis em todos os tipos de operação. Os itens direcionados a operação de poda de árvore são: óculos, capacetes com fixação no queixo, cintos de segurança, luvas de couro, sapatos de

borracha com solado rígido e reforçado, protetores para os ouvidos e refletores para os auxiliares.



Figura 9 Protetor para ouvidos
Fonte: Loja Super EPI, 2020



Figura 10 Cinto de Segurança
Fonte: Loja Super EPI, 2020



Figura 11 Capacete com fixação no queixo
Fonte: Loja Zeus do Brasil, 2020



Figura 12 Óculos
Fonte: Loja Super EPI, 2020



Figura 13 Luvas

Fonte: Loja Zeus do Brasil, 2020



Figura 14 Sapatos de Borracha

Fonte: Loja Zeus do Brasil, 2020



Figura 15 Colete refletivo

Fonte: Loja Zeus do Brasil, 2020



Figura 16 - Aplicação do uso de EPI: caminhão com cesto elevatório e sinalização

Fonte: Notícias EPI, 2020



Figura 17 Aplicação do uso de EPI: Auxílio de um cesto elevatório

Fonte: Notícias EPI, 2020

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que o uso correto dos equipamentos de proteção individual para os trabalhadores em atividades de podas de árvores próximos a instalações de energia elétrica diminuem os riscos de acidentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEPRO- Associação Brasileira de Engenharia de Produção. Atividades em poda de árvores.

Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STP_241_399_33931.pdf

Acesso em: 08 de Março de 2020

EDP – Energias de Portugal. Instrução de trabalho.

Disponível em: <https://www.edp.com.br/>

Acesso em: 08 de Março de 2020

AES Eletropaulo – Manual de poda.

Disponível em: <http://aesbrasilsustentabilidade.com.br/pt/biblioteca/item/aes-eletropaulo-guia-arborizacao-poda>

Acesso em: 08 de Março de 2020

BRAZIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Guia Trabalhista.

Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr35.htm>

Acesso em: 08 de Março de 2020

Loja Zeus do Brasil. Equipamento de proteção individual.

Disponível em: [https://lojazeusdobrasil.com.br/produtos/detalhes/protetor-auricular-cenourinha-espuma-](https://lojazeusdobrasil.com.br/produtos/detalhes/protetor-auricular-cenourinha-espuma-3m/?gclid=EAlaIQobChMI4Cmu5OL6AIVxwiRCh0bwQx7EAQYAyABEgJGq_D_BwE)

[3m/?gclid=EAlaIQobChMI4Cmu5OL6AIVxwiRCh0bwQx7EAQYAyABEgJGq_D_BwE](https://lojazeusdobrasil.com.br/produtos/detalhes/protetor-auricular-cenourinha-espuma-3m/?gclid=EAlaIQobChMI4Cmu5OL6AIVxwiRCh0bwQx7EAQYAyABEgJGq_D_BwE)

Acesso em: 08 de Março de 2020

Prefeitura de Campos. Notícias EPI.

Disponível em: https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=47469

Acesso em: 08 de Março de 2020

Loja Protlinea. Equipamentos de segurança.

Disponível em: <http://www.protlinea.com.br/produtos/66-fita-zebrada.html>

Acesso em: 08 de Março de 2020

DDS Online. Temas para DDS. Segurança em poda de árvore.

Disponível em: <https://www.ddsonline.com.br/dds-temas/meio-ambiente/seguranca-durante-a-poda-de-arvores/>

Acesso em: 08 de Março de 2020

Loja Super EPI. Equipamentos de segurança.

Disponível em: <https://www.superepi.com.br/protetor-auricular-espuma-s135/>

Acesso em: 08 de Março de 2020